

SAN JUAN – Reunião Conjunta: GAC & NCSG
Segunda-feira, 12 de Março de 2018 – 08:30 às 09:00 AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

DESCONHECIDO: Bom dia, ICANN 61. Segunda-feira, 12 de Março. A Reunião Conjunta do GAC com o NCSG.

MANAL ISMAIL: Bom dia. Vamos começar daqui há um minuto. [SILÊNCIO]

Bom dia a todos. Muito obrigada por chegar tão cedo. Vamos começar a nossa discussão do GAC sobre o item da agenda 19, que é a reunião com o Grupo de Stakeholders Não-Comercial às 8:30h no dia 12 de março. Então, eu gostaria de pedir que vocês tomem seus assentos para começar.

Muito obrigado a esse Grupo Não-Comercial por virem aqui. Nós nos reunimos já em Abu Dhabi. Muito obrigado por reunir-se, de novo com outros.

Nós teremos como agenda, uma introdução sobre esse Grupo de Stakeholders Não-Comercial ou também sobre os mecanismos de ação de direitos, privacidade e esperamos terminar em 30 minutos para assistirmos a abertura.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

JULF HELSINGIUS: Eu estou aqui como contato do GNSO com o GAC. O GNSO é responsável como acham que há diferentes lobbies, há diferentes grupos, um desses grupos dentro da GNSO são o Grupo Não-Comercial.

FARZANEH BADIEI: Eu sou presidente do Grupo de Stakeholders Não-Comerciais do GNSO. Nós gostamos muito desses encontros com o GAC para dizer, o que que nós fazemos na ICANN. O Grupo de Stakeholders Não-Comerciais é o único não-comercial dentro do GNSO. Nós protegemos os direitos de registrantes de nomes de domínio não-comerciais.

Nós somos compostos de várias organizações das sociedades civis e os seus membros estão ativamente envolvidos na proteção dos direitos individuais digitais. São de vários países, são mais de 120 países representados e algumas das organizações, por exemplo são: a Eletronic Frontier Foundation, Access Now, Article 19, Associação para Comunicação Progressista.

Temos bastante influência na elaboração de políticas no GNSO. Nos envolvemos em vários processos de elaboração de políticas. Tentamos, então, transmitir os nossos valores. Depois, eu vou

falar alguns dos valores, alguns tem a ver com os dos governos. Nós estamos aqui para proteger a liberdade de expressão na ICANN. Fazer com que haja processos justos.

Também, queremos proteger os direitos dos registrantes, E eu acho que os governos também estão aqui para proteger esses mesmos valores.

Bom, com isso, então, eu vou... gostaria de pedir bem, se vocês tem alguma pergunta ou quiser discutir alguma coisa. Senão, a gente pode passar o microfone para Stephanie. Será que a Stephanie pode? Se não houver nenhuma pergunta, podemos passar para a Stephanie.

STEPHANIE PERRIN:

Eu sou voluntária do NCSG nos últimos cinco anos. Talvez, seria importante destacar que trabalhei por 30 anos no governo canadense, começando em 84.

Eu conheço muito bem quais são as preocupações do governo e as tensões que há entre a privacidade e as forças da lei. O GDPR está trazendo questões, que já estão pendentes há muito tempo. Na verdade, não há nada novo GDPR, não há nada que não houvesse antes nas Diretivas da União Europeia, exceto pela multa de 5%.

Então, eu gostaria de falar de um item, que nós estamos preocupados. O que nós estamos preocupados e talvez o GAC também, é o sistema de credenciamento. Estamos trabalhando com a ideia de padrões ISO para o credenciamento. É, se sabe muito bem, que na proteção de dados é difícil conseguir informações de ISP e há também até o proxy está sendo protegido.

Agora, para quem se dá os dados e é muito importante que haja um sistema, então de credenciamento, que facilite através de um protocolo para estreitar a busca, direcionar a busca. E tem que levar em conta os direitos constitucionais de cada país. E vocês sabem, que há o Conselho Europeu tem discutido isso já há 20 anos. Esse é um problema bem conhecido.

E apesar disso, um padrão ISO para receber dados detalhariam as exigências, quem são, o acesso limitado. A gente não acredita que haja uma camada em que tudo esteja disponibilizado. Então, haveria uma resposta enfocada e instruções de como administrar os dados, como nos governos, as leis de acesso a dados.

Sabe, disse o GAC, sabe muito bem disso. Nós achamos que o GAC deve participar, nós achamos que em termos de credenciamento. Isso deve ser uma coisa multissetorial. Isso não é uma solução rápida, que poderá ser estabelecida em maio.

Eu fui parte do grupo de especialistas que olhou o RDS e nós sabíamos que havia problemas de credenciamento em 2013. É uma pena que não tenhamos progredido, mas não significa que não possamos começar agora. Bom, essa seria a minha contribuição no momento.

Poderíamos falar um pouco do NCSG, qual é o modelo que nós propomos. Nós agradecemos a ICANN por fornecer a análise da posições jurídicas. Hoje, nós publicamos um documento de quatro páginas sobre a nossa opinião.

Outras questões que gostaríamos de destacar é: Numero 1, porque como nós não teremos um sistema de acesso escalonado, isso vai prejudicar as forças da lei - na verdade, as forças da lei geralmente querem os dados financeiros e isso ocorre rapidamente. Mas nos outros casos será mais lento e outros dados precisam ser protegidos.

Talvez seja o caso de usar uma versão mais simples. Desse grande número de comentários, que eu vou falar agora, então.

O propósito e objetivo, eu acho que a gente, foi o que a gente mais conversou. Eu participei do RDS, como a Kathy. Nesse grupo está se tentando abranger ou ampliar o interesse para incluir o interesse público. Então, a noção de que qualquer coisa entra no interesse público, não está alinhado com o conceito que está na lei de direito a privacidade.

O interesse público, por exemplo, é quando há um tsunami e se quer saber os nomes das pessoas que desapareceram. E não é algo que pode ser usado para ter acesso a tudo. Então, há uma tensão no RDS entre os que tem essa visão, como nós, e outros querem utilizar isso como para acessar qualquer dado.

Começamos com casos de utilização ou a necessidade de terceiros obter dados e a sua relação com registro, registrador, registrante e a ICANN. Como somos uma organização multissetorial, cada setor acha que tem o direito de colocar as suas exigências.

Imaginem isso em um contexto bancário, se cada varejista, se houver o problema... Então, não se pode obter os dados assim.

A mesma coisa acontece com dados de saúde. Então, não há nenhum interesse público fundamental em expor os dados. E isso é um risco. E isso nos frustra muito, porque nós temos especialistas em segurança e nunca disseram que informar os dados de uma mulher, por exemplo, de que essa mulher dando o seu nome; o seu endereço, onde ela trabalha. Isso pode expô-la a riscos.

Alguns anos atrás, quando estávamos fazendo credenciamento de serviços de proxy, fizemos uma pesquisa rápida, 20 mil inscrições e o NCSG viu os comentários. E nós reunimos os

comentários e muitas mulheres começaram a ser assediadas depois do caso de Gamergate.

Nunca fizemos pesquisas suficientes sobre os danos, que podem ser causados com a exposição de dados. Eu gostaria de acrescentar que deva ser dada mais atenção a privacidade e a proteção de dados. E gostaríamos de continuar essa conversa sobre esses dados de privacidade.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Farzaneh. Obrigada, Stephanie. Podemos parar aqui para fazer alguma pergunta ou comentário para continuar?

PÄR BRUMARK: Eu sou representante do governo de Niue. Você falou sobre as forças da lei obterem informações financeiras. Eu não entendi, assim, eles não obtém... Por que eles obtém informações financeiras, quando eles estão fazendo investigações?

STEPHANIE PERRIN: Os dados que são mais interessantes, são os dados bancários, financeiros. E isso não está no WHOIS. O WHOIS é um instrumento de abertura, revelação de dados. Temos que olhar o ecossistema inteiro.

Então, isso é coletado pelo registrador para ver onde está os dados, o sistema de revenda deve ser mais transparente. Mas o que se buscam são os dados financeiros. E assim, que os crimes são detectados. Então, nunca houve essa discussão sobre a revelação de dados financeiros.

PÄR BRUMARK: Mas isso não é feito através do WHOIS ou da ICANN, não?

STEPHANIE PERRIN: Claro. Eu acho que e espero que isso aconteça com a maior transparência. Nós [inaudível] que a polícia pede depois da Conferência Octopus em 2007. A polícia nos deu uma lista do que precisam.

E com o sistema de escalonamento, nós temos o nível preliminar, é muito fácil para dar os dados que eles querem. E quais são os outros dados, e para isso eles precisam ir até o registrador. Então, como eles vão obter esses dados.

PÄR BRUMARK: Eu gostaria de fazer mais uma pergunta. Como é que você sabe a diferença? Você deu esse exemplo dessa mulher, que tem o seu endereço revelado. Por que seria diferente de uma lista

telefônica? Porque temos essa mesma informação numa lista telefônica.

STEPHANIE PERRIN: Sim, mas dependendo do país, as listas telefônicas não são transparentes. Com o Google Maps, isso mudou. Especialmente, por exemplo... como lista telefônica, especialmente, para celulares. A lista telefônica não é pública. Sempre é possível ter um número privado.

Houve sempre um debate na OECD e grupos de proteção de dados. Então, o Grupo do Article 19 nos disse, há de ter um diretório reverso. Então, ter detalhes do número de celular e quando isso chega ao tribunal, em geral, isso é considerado uma intrusão demasiada.

PÄR BRUMARK: É, bom, eu sei que isso varia por país. Na Suécia, por exemplo, tudo é transparente. Eu sei que é diferente, mas o que eu... mas eu entendo, eu sei que há essas diferenças.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Stephanie. Há outra pergunta dos colegas do GAC? CTU.

NIGEL CASSIMIRE: Niguel Cassimire da União de Telecomunicações. Por exemplo, dessa mulher que tem essa lojinha num porão e o seu endereço é publicado. Bom, se ela está fazendo negócios; se ela está fazendo, vendendo serviços; não seria no interesse público saber com quem eles estão fazendo negócios?

STEPHANIE PERRIN: Bem, a nossa visão é que deve haver regulamentação governamental. Então, no Canadá, se é obrigatório, se você tem um comércio eletrônico, você precisa desses dados. A ICANN não deve lidar com o conteúdo. O que você está fazendo com o seu nome de domínio não é da conta da ICANN. Exceto, quando se fala de marca registrada. Então, com relação, mulheres que tem um trabalho, que trabalham em casa, a ideia é que se você tem algo num site, que está fazendo um comércio eletrônico - pode ser só como se fosse uma publicidade, um anúncio. Eu me lembro do exemplo da Steph's Homemade Quilts, são esses acolchoados feitos a mão [inaudível]. Ah, eu vou... ela coloca e diz: "Ah, eu vou estar nessa feira no mês que vem". E isso não é publicidade.

Então, a diferença entre jurisdições e como regulamentamos o comércio é muito diferente entre países. Nós temos no Canadá, por exemplo, regulamentos por província e não, federais. Então, você pode ser o único dono, o negócio é só você e você não

precisa, se você é autônomo, não precisa ser uma empresa no Canadá.

Às vezes, parece que a sociedade civil está contra o GAC, mas eu acho que não. Eu acho que nós juntos, vocês como governo [inaudível] determinarem o que deve.

Então, há várias coisas, que a jurisdições devem saber, como por exemplo, os cachorros de rua e tem alguém que vende esses cachorros de rua. Então, isso é um... isso, vocês que tem que saber como fazer.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Stephanie. Esse é um assunto de interesse. Nós discutimos muito e o GAC quer fazer recomendações ou ser mediadora sem entrar nas operações do dia-a-dia. Tivemos essa discussão também com a diretoria em uma reunião. E vamos tê-la também em uma reunião aberta. E vamos passar para o próximo item.

KATHY KLEIMAN:

É um prazer estar aqui. Vou voltar para a primeira parte do Grupo Não-Comercial. No começo da ICANN, eu... há tempos, estou aqui e me pediram que apresentassem a perspectiva desse grupo e sobre a liberdade de expressão e nomes de domínio.

O que esse grupo defendeu é que os nomes de domínio pertencem a todos, e que são utilizados como forma de liberdade de expressão. Utilizamos para falar sobre como o governo, sobre educação de temas políticos, pessoais e comerciais.

Somos uma organização. Somos membros nesse grupo, em que utilizamos nomes de domínios para publicar informação sobre trabalho ético, religioso, gênero, de consumidores - e são as ideias e as comunicações, o que passam pela internet desde a nossa organização e através dos nomes de domínio.

Então, o nosso grupo NCSG acredita que [inaudível] nomes de domínio e jurisdições certos, como por exemplo, sun, apple, orange, Tide, Smith, Wendy - inclusive McDonalds - que são nomes bem comuns de pessoas, termos bem comuns, sol etc. e também, são marcas. Então, o nosso grupo tem trabalhado por termos políticas justas na ICANN, que criem regras justas para a alocação de nomes para todas as expressões comerciais e não-comerciais, que sejam uma alocação justa e que proteja o setor não-comercial, os direitos não-comerciais, os direitos também de marcas autorais.

E queremos discutir sobre essas questões. Sou co-presidente sobre os mecanismos de proteção e direitos no Grupo de Elaboração de Políticas. É um dos PDPs na GNSO, que faz

políticas para os novos domínios de topo e também para os existentes.

Há uma série de pessoas, que estão aqui presentes. Levantem uma mão, por favor, para mostrar quem vocês são. Então, temos aqui pessoas com quem vocês podem falar sobre esse PDP. E também, gostaríamos de falar sobre um balanço equitativo e liberdade de expressão e outras questões que são tão interessantes para a gente. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Kathy. Algum comentário, alguma pergunta? Sim, por favor, e diga o seu nome.

PER-AKE WECKSELL:

Eu sou Per-Ake Wecksell. Sou da Polícia Sueca Nacional, represento a Europol. E no combate ao abuso de crianças e exploração de crianças. E eu concordo com a Kathy. Ontem, eu estive na sua reunião. Eu ouvi as suas perspectivas e eu gostaria de dizer... você... Como é, o que você acha sobre os nomes de [inaudível] perpetradores de delitos, levando em conta, que quando há interesse sexual [inaudível] que em crianças, de abuso sexual em crianças?

KATHY KLEIMAN: Muito obrigada, por ter participado das nossas sessões. É bom vê-lo, de novo. Se é uma expressão ilegal, é ilegal. Aqui não há liberdade de expressão envolvida.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada. Quem mais quer falar?

SUSAN PAYNE: Oi, eu sou Susan Payne. Eu não sou membro do GAC, mas estou aqui e queria fazer algumas perguntas. Eu me perguntava se você poderia explicar aos governos que estão aqui, por que você acha que é apropriado que a ICANN seja o espaço para litigar ou questionar normas de lei de propriedade intelectual internacional? Não sei se esse é o âmbito certo para essas discussões.

KATHY KLEIMAN: De onde você vem, Susan?

SUSAN PAYNE: Sim, eu sou uma advogada IP, eu sou de uma companhia privada de registros de nomes.

KATHY KLEIMAN:

Então, eu vou voltar para o início. Vocês já conhecem histórias, que o Departamento de Comércio publicou. Depois, eu vou para a cerimônia de abertura e depois, vamos continuar falando sobre o "green paper" e o "white paper". O "green paper" se transformou nos princípios da ICANN.

E desde o começo, houve uma tensão entre marcas e liberdade de expressão. Tivemos o direito internacional e a questão da privacidade, da aplicação da lei. Tudo isso nos direitos internacional. E isso sim, foi incorporado nos princípios fundacionais da ICANN. E continuamos debatendo essa questão de nomes de domínio e sobre a alocação e também, o cancelamento dos nomes de domínio.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada. Então, já são quase 9h e devemos ir para a cerimônia de abertura. Alguém quer comentar alguma coisa? Sim.

FARZANEH BADIEI:

Eu sei que o que vou mencionar é bem complexo. Mas umas coisas, que temos debatido é a recomendação sobre as restrições. São recomendações que ajudam a ter acesso a alguns países, tivemos que... a Diretoria da ICANN realmente não apoiou os nossos comentários sobre a adoção dessas

recomendações. Então, vocês como GAC, vocês consideram apoiar essas recomendações feitas pelo nosso grupo.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Kathy, Farzaneh e Stephanie e também, para todo o grupo NCSG por entrar em contato com o GAC. Então, concluímos aqui a reunião com o NCSG. Agora temos a cerimônia de abertura e depois, teremos diferentes reuniões com diferentes grupos. Muito obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]